

SAUDAÇÃO

Hoje, estamos reunidos para dar início, em união com a Igreja, à celebração do mistério pascal do Senhor, isto é, da sua Paixão, Morte, Sepultura e Ressurreição. Fixemos o nosso olhar na paz de Jesus Cristo, que na cruz, responde à violência brutal dos homens, com a mansidão do coração. *Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO LUCAS

[para ler na Bíblia a versão longa: capítulo 22, versículo 14 a capítulo 23, vers. 56]
Naquele tempo, [...] Pilatos disse aos príncipes dos sacerdotes e à multidão: «Não encontro nada de culpável neste homem». Mas eles insistiam: «Amotina o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui». Ao ouvir isto, Pilatos perguntou se o homem era galileu; e, ao saber que era da jurisdição de Herodes, enviou-O a Herodes, que também estava nesses dias em Jerusalém. [...] Herodes, com os seus oficiais, tratou-O com desprezo e, por troça, mandou-O cobrir com um manto magnífico e remeteu-O a Pilatos. Herodes e Pilatos, que eram inimigos, ficaram amigos nesse dia. Pilatos convocou os príncipes dos sacerdotes, os chefes e o povo, e disse-lhes: «Trouxestes este homem à minha presença como agitador do povo. Interroguei-O diante de vós e não encontrei n'Ele nenhum dos crimes de que O acusais. Herodes também não, uma vez que no-l'O mandou de novo. Como vedes, não praticou nada que mereça a morte. Vou, portanto, soltá-l'O, depois de O mandar castigar». [...] Mas eles gritavam: «Crucifica-O! Crucifica-O!». [...] Então Pilatos decidiu fazer o que eles pediam: [...] entregou-lhes Jesus para o que eles queriam. Quando O conduziam, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que vinha do campo, e puseram-lhe

a cruz às costas, para a levar atrás de Jesus. [...] Levavam ainda dois malfeitores para serem executados com Jesus. Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram-n'O a Ele e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. Jesus dizia: «Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem». Depois deitaram sortes, para repartirem entre si as vestes de Jesus. O povo permanecia ali a observar. Por sua vez, os chefes zombavam e diziam: «Salvou os outros: salve-Se a Si mesmo, se é o Messias de Deus, o Eleito». Também os soldados troçavam d'Ele [...]. Por cima d'Ele havia um letreiro: «Este é o Rei dos Judeus». Entretanto, um dos malfeitores que tinham sido crucificados insultava-O, dizendo: «Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também». Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o: «Não temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça, pois recebemos o castigo das nossas más ações. Mas Ele nada praticou de condenável». E acrescentou: «Jesus, lembra-Te de mim, quando vieres com a tua realza». Jesus respondeu-lhe: «Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso». Era já quase meio-dia, quando as trevas cobriram toda a terra, até às três horas da tarde, porque o sol se tinha eclipsado. O véu do templo rasgou-se ao meio. E Jesus exclamou com voz forte: «Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito». Dito isto, expirou. Vendo o que sucedera, o centurião deu glória a Deus, dizendo: «Realmente este homem era justo». E toda a multidão que tinha assistido àquele espetáculo, ao ver o que se passava, regressava batendo no peito. Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que O acompanhavam desde a Galileia, mantinham-se à distância, observando estas coisas.

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

[Questões para a partilha:] Como é que vivi a oração do exame, na Quaresma? Como é que posso melhorar a prática da oração do exame?

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Da cruz, brotou o perdão, renasceu a fraternidade. Com os olhos no Crucificado, oremos pela salvação de todos os homens e mulheres, vítimas do ódio e da guerra, dizendo: Senhor, dá-nos a tua paz!

- > Pela Santa Igreja em processo sinodal: para que, por meio da escuta e do diálogo, seja sinal e instrumento de unidade e de paz, entre irmãos, povos e nações, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos a tua paz!*
- > Pelos políticos e governantes: para que trabalhem por uma nova ordem internacional, da qual a guerra seja abolida, nós te pedimos: *Senhor...*
- > Pelas vítimas da violência e da guerra, especialmente pelo povo ucraniano, perseguido na sua terra e disperso pelo mundo: para que as nossas preces e os esforços das pessoas de boa vontade lhes conceda a paz e o regresso a suas casas, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos...*
- > Pela nossa família: para que renunciemos a todas as formas de ódio, de maldade, de indiferença e de violência, de modo a edificarmos uma nova civilização do amor e da paz, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos...*
- > [*acrescenta a tua intenção*], nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos a tua paz!*

Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Esta semana vamos assumir o compromisso da renovação, quinto e último passo da oração do exame: olho em diante, considero o dia seguinte e, com Deus, planeio de modo concreto como posso vivê-lo de acordo com o desejo de amor de Deus para a minha vida.

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor Jesus, queres ensinar-nos o caminho da paz. Que estes ramos de oliveira sobre a mesa, sejam o sinal da tua bênção e do nosso compromisso: que a paz ponha fim à guerra, que o amor vença o ódio, que a vingança dê lugar ao perdão. Senhor, dá-nos a tua paz. Ámen.

RENOVAÇÃO

DOMINGO DE RAMOS

LITURGIA FAMILIAR

A caminhada com Jesus Cristo 'até Jerusalém' chega à última etapa: eis-nos no início da Semana Santa, o Domingo de Ramos. Aclamamos o servo que, pela morte e ressurreição, nos faz participantes do amor e da vida.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

A caminhada com Jesus Cristo 'até Jerusalém' chega à última etapa: eis-nos no início da Semana Santa, o Domingo de Ramos (Ano C). Aclamamos o servo que, pela morte e ressurreição, nos faz participantes do amor e da vida. Nele, reconhecemos «o Rei que vem em nome do Senhor». Ele, «que era de condição divina [...] tornou-se semelhante aos homens». Ele vem dizer «uma palavra de alento aos que andam abatidos». Nele, no seu sangue, é selada para sempre a relação entre Deus e a Humanidade: «Este cálice é a nova aliança no meu Sangue, derramado por vós». Desde então, o sinal da cruz torna-se o ponto da salvação. Agradecido, «hei de falar do vosso nome aos irmãos», hei de proclamar a vitória do amor e da vida.

[segunda parte do vídeo/áudio]

A decisão de seguir em frente renovado pelo amor: eis o quinto e último passo. «Propor emenda com a sua graça» (EE 43), diz Santo Inácio, é o propulsor do crescimento espiritual. Olho para diante, para a renovação, e projeto a graça dos passos anteriores sobre esse novo tempo. Este exercício permite que o passado (do primeiro ao quarto passo) ilumine o futuro (quinto passo). Certo de que hei de chegar à autêntica 'páscoa'. Podem até ser decisões aparentemente pequenas, mas com enorme potencial, como uma palavra de alento ou um gesto de gratidão. A prática quotidiana da oração do exame – está confirmado neste passo – fortalece a decisão de seguir em frente por entre as complexidades da vida com uma paz e confiança cada vez mais profundas.



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

«DAS CINZAS, A VIDA» – assumir o compromisso da renovação, quinto e último passo da oração do exame (continuar os passos anteriores, da gratidão, da petição, da revisão e do perdão): olho em diante, considero o dia seguinte e, com Deus, planeio de modo concreto como posso vivê-lo de acordo com o desejo de amor de Deus para a minha vida.

